



ANEXO I

PLANO DE TRABALHO/ ATIVIDADES DO BOLSISTA DE EXTENSÃO

INTRODUÇÃO:

Percebe-se uma notável deficiência no ensino das escolas públicas brasileiras, sobretudo, no que é concernente à qualidade e quantidade das aulas práticas realizadas nesses estabelecimentos. Em muitas escolas a grade curricular é totalmente preenchida com aulas teóricas, prejudicando o aprendizado dos alunos. A proposta deste projeto é, por meio de exposições nas escolas públicas municipais e estaduais de Uberlândia – MG, estimular em alunos e professores uma visão prática das ciências biológicas, para que possam conhecer as estruturas e o funcionamento do corpo animal. Por meio de apresentação de peças anatômicas (esqueletos e animais embalsamados), os alunos das escolas receberão explicações que os instruem e os sensibilizam quanto à constituição e preservação da fauna regional, tentando reduzir a retirada de animais da natureza, reforçando o conceito de posse responsável de animais de estimação. Recursos expositivos como teatro, fantoches e paródias poderão ser criados para facilitar um canal eficiente de comunicação. Outro aspecto importante deste projeto é transpor as barreiras existentes entre a sociedade e a Universidade pois, em virtude da desigualdade social, muitos acreditam que a academia seja uma realidade distante. Adicionalmente, permitirá aos universitários vivenciarem a realidade social da região, treinarem a oratória em público e agregarem condições para contribuir na melhoria da educação do município.

JUSTIFICATIVA:

Uma vez que a maioria das escolas públicas brasileiras não dispõe de estrutura para atividades práticas, as grades curriculares acabam preenchidas apenas por conteúdo teórico, dificultando a assimilação e o aprendizado dos alunos. Com o intuito de aprimorar o conhecimento dos estudantes e despertar o gosto pela ciência e pela pesquisa, torna-se imprescindível a realização desse projeto, dinamizando o estudo das ciências biológicas e contribuindo, dessa forma, para diminuir a desigualdade sócio-educacional que aflige o ensino brasileiro. A exposição de peças anatômicas será voltada para explicações concernentes à educação e responsabilidade ambiental que possam contribuir para reduzir a remoção de animais da natureza para a biopirataria ou por caça predatória. Outro aspecto importante deste projeto é transpor as barreiras existentes entre a sociedade uberlandense e a universidade, pois em virtude da grande desigualdade social, muitos acreditam que a academia é uma realidade distante. Este projeto contribuirá para a formação profissional e na percepção de cidadania dos alunos envolvidos.



OBJETIVOS:

GERAL:

O objetivo principal do projeto é levar informações concernentes às estruturas morfológicas dos animais, mostrando de maneira lúdica e interativa que "a forma é a imagem plástica da função" exercida por determinada estrutura corporal. Para isto, será utilizado o acervo constituído de ossos, esqueletos montados, animais taxidermizados e peças anatômicas dissecadas. Além disso, o projeto tem o intuito de conscientizar crianças e adolescentes sobre a preservação e restauração da fauna.

ESPECÍFICOS:

1. Realizar exposições itinerantes em escolas da rede pública de Uberlândia, com peças anatômicas pertencentes ao Laboratório de Ensino e Pesquisa em Animais Silvestres da UFU;
2. Organizar e apresentar peças teatrais e paródias referentes a assuntos voltados à responsabilidade social, como conservação da fauna e da flora;
3. Promover a divulgação do trabalho da UFU na comunidade;
4. Fomentar um senso de responsabilidade sócio-ambiental nos discentes que participam do projeto;
5. Despertar interesse pela ciência e pela atividade universitária nos alunos das escolas visitadas.
6. Introduzir o discente da UFU à realidade sócio-cultural da região.
7. Estimular o acadêmico da UFU à prática da oratória.
8. Permitir ao discente sentir-se mais integrado à rotina universitária, contribuindo assim para reduzir a evasão de acadêmicos.

PERFIL DO BOLSISTA:

Ser comunicativo (a) e ter facilidade para lidar com o público;

Ser proativo;

Ter capacidade de elaborar soluções para eventuais problemas;

Saber trabalhar em equipe;

Ser responsável;

Ter conhecimento prévio sobre animais silvestres, comprovado por participação em eventos, palestras, conferências, seminários, grupos de estudos em animais silvestres, simpósios e outros.



ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

1) Preparo e manutenção do acervo de Anatomia:

Ossos, esqueletos, animais taxidermizados e peças anatômicas dissecadas de espécies silvestres compõem o material a ser exposto. Uma parte desse material já se encontra disponível para as aulas práticas das disciplinas de Anatomia Animal. A outra parte deverá ser confeccionada no Laboratório de Ensino e Pesquisa em Animais Silvestres da UFU, utilizando cadáveres provenientes do hospital veterinário da Universidade ou doações particulares do município de Uberlândia - MG. Após obtenção da autorização pelo IBAMA, também serão recebidos cadáveres de animais silvestres provenientes de Resgates de Fauna Silvestre. Para utilizar os ossos e realizar a montagem dos esqueletos, faz-se o descarte com material cirúrgico e a maceração em água parada em recipiente vedado, por período compreendido entre dois a sete dias, dependendo da espécie animal. Após a completa limpeza dos ossos, os mesmos são postos para secar sob o sol, o que favorece o seu clareamento. Métodos químicos de maceração e clareamento também poderão ser empregados em casos específicos. Na montagem de esqueletos, os alunos do curso de Medicina Veterinária utilizarão materiais como vergalhão para vigas de concreto, porcas, parafusos, arames, pranchas de madeira, furadeiras elétricas, alicates e chaves-de-fenda, colas adesivas acrílicas de secagem rápida entre outros.

As peças anatômicas dissecadas são oriundas de cadáveres doados pelas instituições supracitadas e os órgãos são armazenados em solução aquosa de formaldeído. Durante as apresentações, as peças conservadas em solução de formol serão mantidas em água ou glicerina para evitar o odor irritante.

Com relação aos exemplares taxidermizados, a maioria das peças a serem expostas já se encontra disponível no Laboratório de Ensino e Pesquisa em Animais Silvestres da UFU e outras serão preparadas para suprir eventuais necessidades didáticas do projeto. Neste tipo de técnica, utiliza-se ácido bórico, solução aquosa de formaldeído (37 a 40%), agulhas, seringas, algodão hidrófilo, linhas de sutura, arame e olhos de polietileno para animais de pelúcia.

O material disponível no Laboratório de Ensino e Pesquisa em Animais Silvestres da UFU já permite dar início imediato às exposições nas escolas e o restante das peças será produzido com material já adquirido ou por recursos próprios.

2) Da visitação às escolas:

Após autorização da Secretaria de Educação do município a visitação às escolas públicas de Uberlândia e adjacências será iniciada com uma explanação, descrevendo a Universidade e desvendando seus mitos, o papel do médico veterinário na sociedade e o próprio projeto do acervo de anatomia animal itinerante. Posteriormente, para cativar a atenção do público-alvo, realizam-se apresentações teatrais, de fantoches, palestras e/ou paródias abordando os seguintes temas:

- conservação ambiental e social: técnicas essenciais e de fácil aplicabilidade sobre a diminuição da devastação de áreas de biomas nativos, principalmente àqueles concernentes ao bioma Cerrado, capazes de reduzir a degradação do meio em que vivem espécies de animais ameaçadas de extinção ou não;
- biopirataria: desestimular a captura e a caça de animais silvestres e exóticos e à venda desses



animais, quer seja pela satisfação de mantê-los em cativeiro, quer seja pela extração de material biológico para fins experimentais e científicos, ou mesmo para consumo de subsistência.

Após as apresentações, os alunos das escolas anfitriãs terão acesso às peças do acervo, acomodadas sobre mesas de aço inoxidável e no interior de aquários de vidro, onde serão promovidas explicações pelos estudantes de Medicina Veterinária, através de demonstrações de peças anatômicas embalsamadas por técnicas distintas de preservação, animais taxidermizados, animais neonatos e/ou natimortos ou que apresentem algum tipo de anomalia. Além das peças supramencionadas, há também a exposição de esqueletos de animais silvestres.

As visitas servirão como orientação para os conteúdos de biologia, facilitando a captação das informações e o aprendizado, além de esclarecerem eventuais dúvidas e curiosidades.

3) Indicadores de avaliação:

Para fins de mensuração do impacto gerado pelas exposições do acervo nas escolas públicas, serão empregados questionários aos professores e alunos após as apresentações. Para os professores, o questionário indagará se os mesmos utilizam atividades práticas para os conteúdos relacionados à biologia e se a exposição os estimulou de alguma forma a continuarem e/ou a começarem a desenvolver atividades práticas de ensino. Para os alunos, o questionário buscará responder se a apresentação como um todo agradou e se foi capaz de agregar conhecimentos sobre conservação ambiental e biopirataria.

CONTRIBUIÇÃO DA BOLSA PARA O (A) ALUNO (A):

Proporcionar aos discentes selecionados do curso de medicina veterinária da UFU uma vivência profissional única, despertando o senso de responsabilidade social, além de promover uma reciclagem dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas de Anatomia Animal e Animais Silvestres, visto que farão explicações sobre cada uma das peças anatômicas utilizadas, preparando-os ainda para apresentações em público e desenvolvendo aptidões para atividades didáticas e de liderança. Esta inserção nas atividades universitárias pode colaborar para diminuir a evasão discente na UFU.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA



AVALIAÇÃO:

A avaliação do bolsista será feita no decorrer da realização das atividades propostas. Para tanto, serão utilizadas fichas de avaliação e observações realizadas por alunos e pelos coordenadores do Programa, Projetos e subprojetos.

Uberlândia, 13 de abril de 2018.